

Física

Licenciatura em Engenharia Informática

Susana Sério

Aula 10



Sumário

Movimento ondulatório

- ✓ Ondas mecânicas.
- ✓ Equação de propagação de uma onda.
- ✓ Ondas longitudinais e ondas transversais.
- ✓ Ondas estacionárias.



Movimento Ondulatório

Uma onda é o movimento de uma perturbação

As ondas mecânicas requerem:

- ✓ Uma fonte da perturbação
- ✓ Um meio que é perturbado
- ✓ Um mecanismo pelo qual porções adjacentes do meio transmitem a perturbação aos restantes

Todas as ondas transportam momento e energia



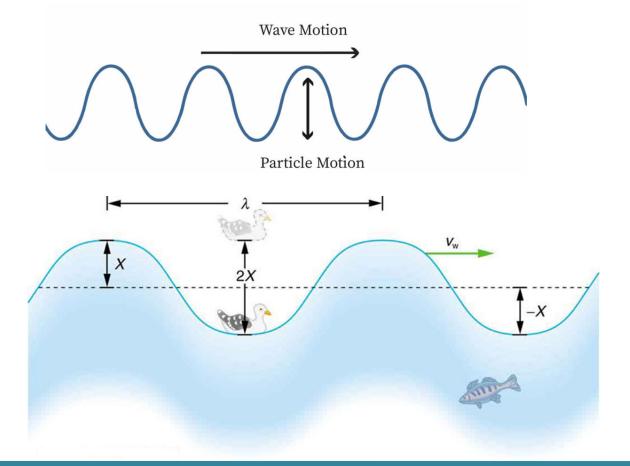
Exemplos de ondas







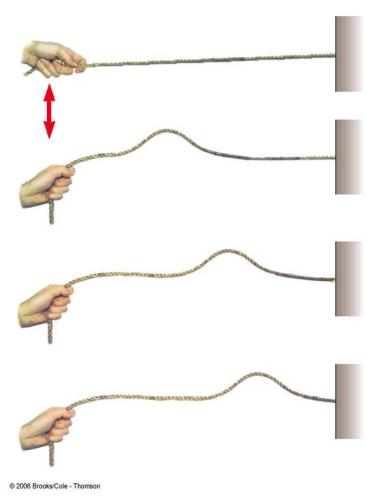
Movimento Ondulatório





Ondas Progressivas

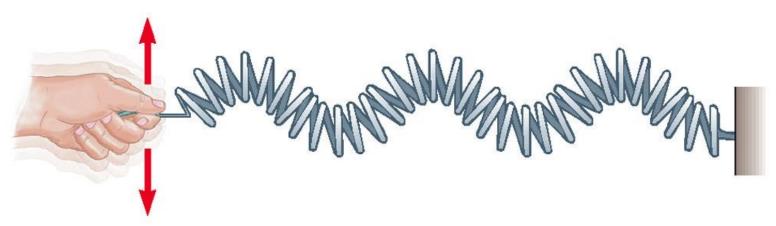
- ✓ Propagação numa corda esticada
- ✓ O impulso desloca-se com uma determinada velocidade
- ✓ A perturbação é chamada onda progressiva





Ondas Transversais

Numa onda transversal o movimento das partículas do meio que é perturbado é transversal à direcção de propagação da onda



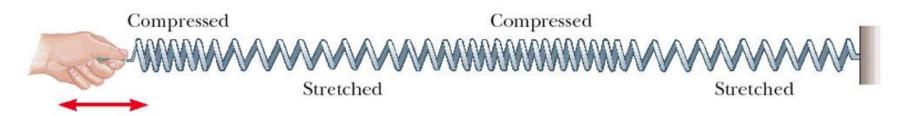
(a) Transverse wave

© 2006 Brooks/Cole - Thomson



Ondas Longitudinais

- ✓ Numa onda longitudinal o movimento das partículas do meio que é perturbado é paralelo à direcção de propagação da onda
- ✓ As ondas longitudinais são ondas de compressão e expansão



(b) Longitudinal wave

@ 2006 Brooks/Cole - Thomson



Onda viajando segundo a direcção positiva

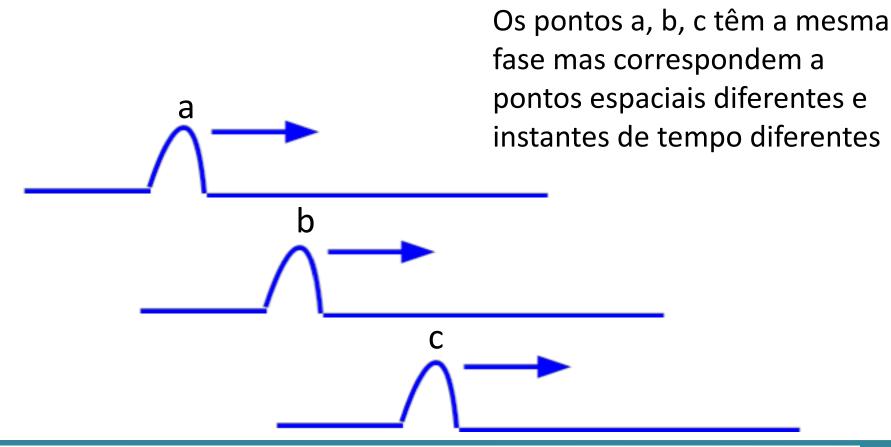
A amplitude é uma função combinada do espaço e tempo.

Onda viajando segundo a direcção negativa

A função f pode ser qualquer x±vt é a fase da onda

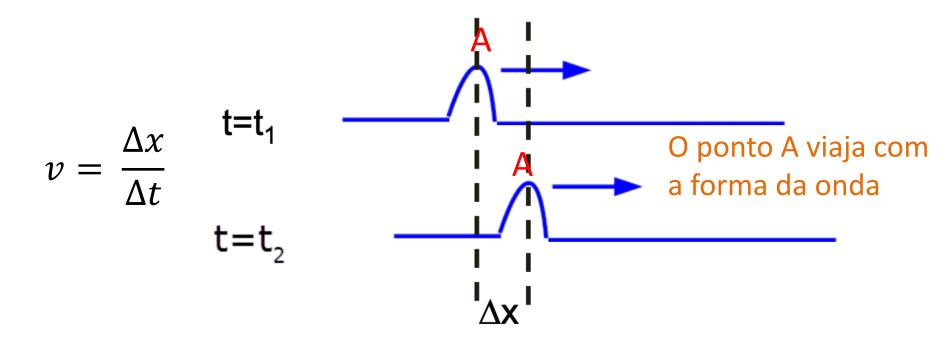


Pontos com a mesma fase têm a mesma amplitude.

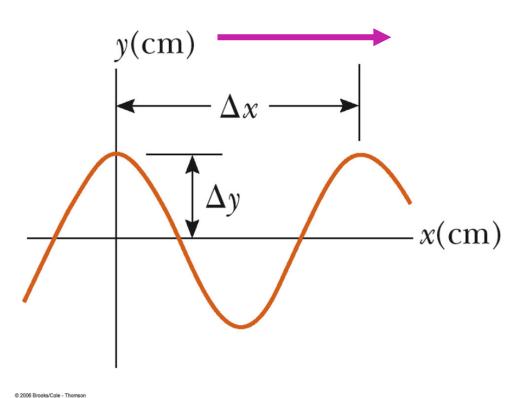




Podemos definir a velocidade a que a perturbação se desloca como sendo:







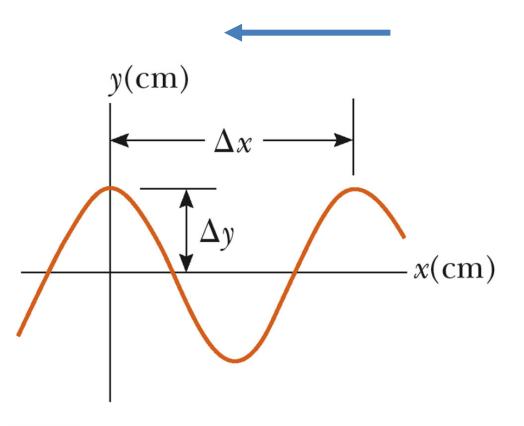
Onda viajando segundo a direcção positiva

$$y = A \sin(kx - \omega t)$$

 ω frequência angular

k número de onda





Onda viajando segundo a direcção negativa

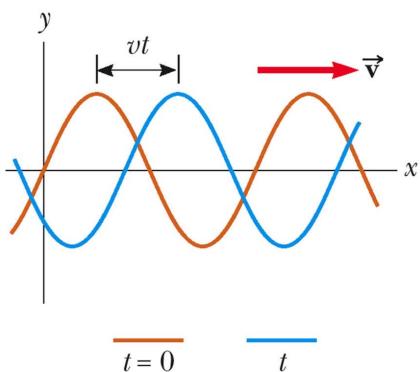
$$y = A\sin(kx + \omega t)$$

 ω frequência angular

k número de onda



- ✓ A curva laranja representa a onda a t=0
- ✓ A curva azul representa a onda num instante de tempo posterior
- ✓ Os pontos altos são as cristas
- Os pontos baixos são os vales

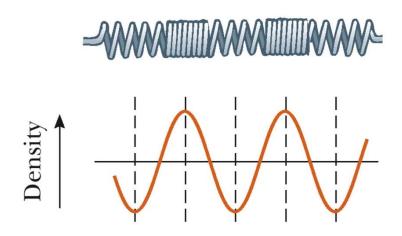


$$t = 0$$
 t

Onda sinusoidal viajando para a direita com uma velocidade v.

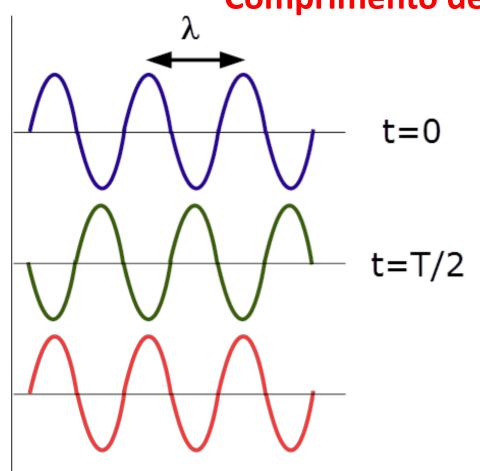


- ✓ As ondas longitudinais também se podem representar por curvas sinusoidais
- ✓ As compressões correspondem às cristas e os alongamentos aos vales
- ✓ Estas ondas também são chamadas ondas de pressão ou densidade





Comprimento de onda



Período

$$\omega = \frac{2\pi}{T}$$

Frequência

$$\omega = 2\pi f$$

Comprimento de onda

$$k = \frac{2\pi}{\lambda}; \lambda = \frac{2\pi}{k}; \lambda = \frac{v}{f}; \lambda = vT$$



Equações da onda

$$y = A\sin(kx - \omega t) = A\sin\left[2\pi\left(\frac{x}{\lambda} - \frac{t}{T}\right)\right]$$

$$y = A \sin \left[\frac{2\pi}{\lambda} \left(x - \frac{\lambda}{T} t \right) \right]$$

$$v = \frac{\lambda}{T} = \frac{\omega}{k}$$
 Velocidade de fase

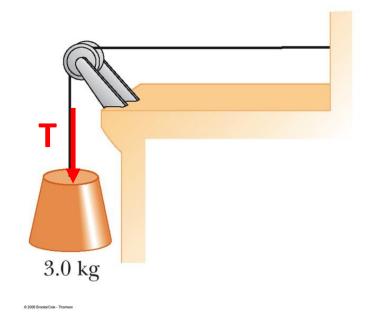


Velocidade de uma onda numa corda esticada

Velocidade de uma onda numa corda sob uma tensão T

$$v = \sqrt{\frac{T}{\mu}}$$
 em que $\mu = \frac{m}{L}$

μ é a densidade linear





Princípio de sobreposição

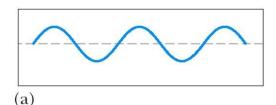
- ✓ Duas ondas podem encontrar-se e passar uma pela outra sem se destruírem
- ✓ As ondas obedecem ao princípio da sobreposição

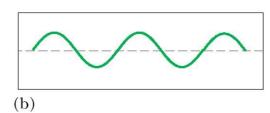
Quando duas ondas se encontram a amplitude da onda resultante, em cada ponto, corresponde à soma algébrica das amplitudes de cada onda nesse ponto

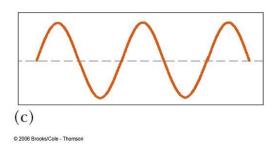


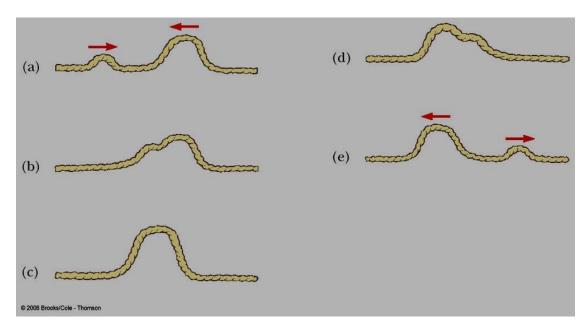
Interferência construtiva

Duas ondas em fase









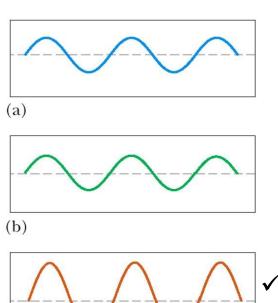
- ✓ Os dois impulsos viajam em sentidos opostos
- Os impulsos mantêm-se inalterados após a interferência
- ✓ Se ϕ =0, as ondas têm fases iguais interferência

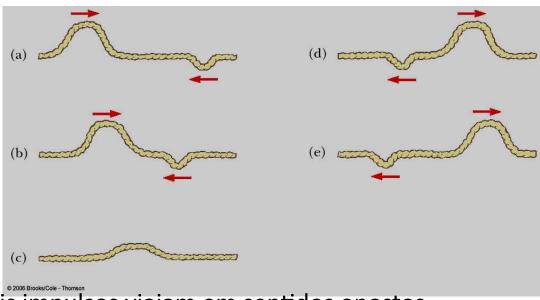
construtiva



Interferência destrutiva

Ondas em oposição de fase





- ✓ Os dois impulsos viajam em sentidos opostos
- ✓ Os impulsos alteram após a interferência
- \checkmark Se ϕ = π , as ondas têm fases opostas interferência

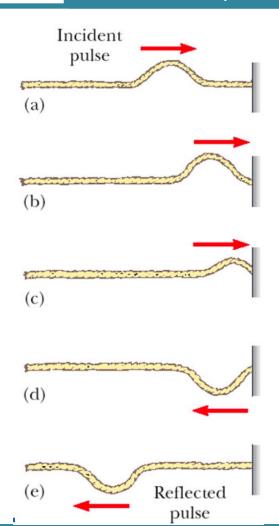
destrutiva

(c)



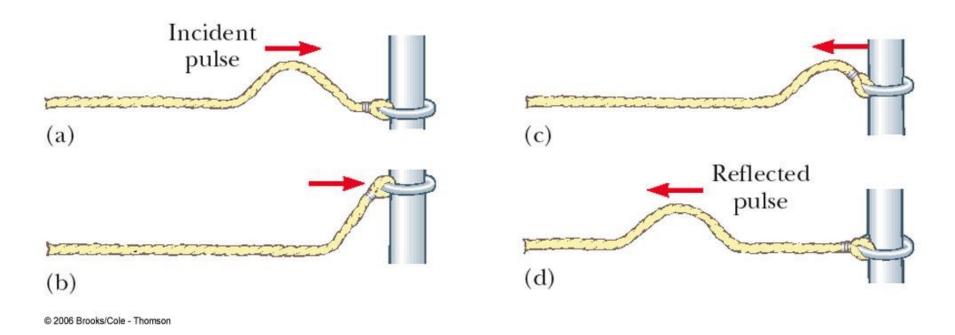
Reflexão de ondas

- ✓ Quando a onda atinge uma fronteira pode ser reflectida
- ✓ Quando a onda é reflectida por uma interface fixa a sua amplitude é invertida
- ✓ a forma mantém-se





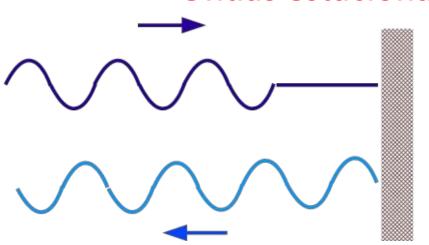
Reflexão numa extremidade livre

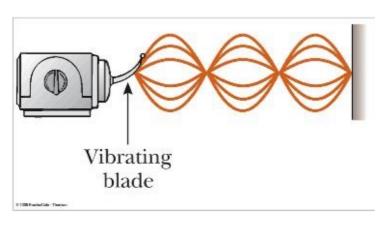


✓ Neste caso a amplitude da onda reflectida não se inverte



Ondas estacionárias





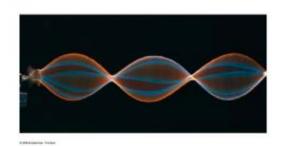
- ✓ A onda incidente e reflectida têm a mesma amplitude mas estão em oposição de fase de tal forma que a fronteira constitui um nodo (ponto fixo)deslocamento nulo y=0 ou antinodo;
- ✓ no ponto médio entre nodos vizinhos estão os antinodos- amplitude mámima
 y= y_m
- ✓ Ondas estacionárias- forma da onda não se altera



Ondas estacionárias

$$y = A \sin(kx - \omega t) + A \sin(kx + \omega t)$$

onda incidente onda reflectida



Relações trignométricas

$$\sin(a+b) = \sin a \cos b + \cos a \sin b$$

$$sin(a-b) = sin a cos b - cos a sin b$$

$$y = A\sin(kx)\cos(\omega t) - A\cos(kx)\sin(\omega t) + A\sin(kx)\cos(\omega t) + A\cos(kx)\sin(\omega t)$$

$$y=2 A \sin(kx) \cos(\omega t)$$

x e t são variáveis separáveis

Nodos- $x = n(\lambda/2)$, em que n = 0, 1, 2, ...

Antinodos- x= $(n+1/2)(\lambda/2)$, em que n = 0, 1, 2, ...